



Eliana Tranchesi pensa em entrar com ação contra União

A empresária Eliana Tranchesi, dona da Daslu, pensa em entrar com ação de indenização por danos morais e patrimoniais contra a União, por causa da operação de busca e apreensão da Polícia Federal na sua megabutique, na última quarta-feira (13/7). A PF levou Eliana presa para prestar esclarecimentos, sob suspeita de sonegação, falsidade ideológica e formação de quadrilha.

Segundo o advogado de Eliane, Rui Celso Reali Fragoso, a prisão de sua cliente foi “totalmente injustificada”. “É preciso fazer algo contra esse afã de prender empresários sérios sem prova de crime. O momento é delicado. As instituições democráticas estão sendo desprezadas”. As informações são da repórter Laura Diniz, do jornal *O Estado de S.Paulo*.

Fragoso disse que já foi procurado por juristas e professores de Direito dispostos a colaborar na ação, cogitada por ele e pelo advogado criminalista Antonio Claudio Mariz de Oliveira, que também representa a dona da Daslu.

Em caso de condenação, a lei prevê a possibilidade de a União repassar o custo das indenizações aos agentes responsáveis pelo dano, caso fique comprovado que eles agiram de forma proposital. Fragoso, acredita que não é o caso e isenta o procurador da República Matheus Baraldi Magnani, autor do pedido de prisão, e a juíza federal Maria Isabel do Prado, que a autorizou.

Date Created

15/07/2005